

A Educação Física em Minas Gerais

A criação do "Curso Intensivo" e sua projeção para o futuro

Guiado por uma nítida compreensão dos problemas vitais de seu povo, o Governo de Minas Gerais, em boa hora, resolveu tomar a peito a difusão da Educação Física naquele grande Estado central. O alcance desta medida excederá possivelmente a nossa expectativa. O mundo inteiro se acha atualmente empenhado na solução do problema econômico, e não será exagero afirmar que o desenvolvimento corporal dos habitantes de uma nação é um passo importante dado nesse sentido.

Inegavelmente, o valor de um povo é o conjunto dos valores dos indivíduos que o compõem; e o valor de cada um, — segundo os mais notáveis sociólogos e higienistas — é medido pela sua capacidade de trabalho e produção. Esta capacidade depende do valor técnico e intelectual, da saúde e do valor físico dos homens, sendo primordiais estas duas últimas qualidades.

Si os homens robustos e capazes constituem a maior riqueza de uma nação, por outro lado, os valetudinários constituem um "peso morto" para a coletividade, porque nada ou pouco produzem e muito consomem. Portanto, um Governo que quer encarar radical e inteligentemente o problema econômico, não pôde deixar de considerar de importância relevante o desenvolvimento físico de seu povo. Analisada, porém, sob outros pontos de vista que não o econômico, a educação física não diminui de importância; ao contrário, ela se assienta sempre, qualquer que seja o aspecto por que seja apreciada.

E' digno de todos os encômios o ato do Governo mineiro, introduzindo a educação física nas escolas primárias estaduais, tomando providências de caráter urgente, assim demonstrando considerar inadiável a execução de um programa educacional, do qual o desenvolvimento do corpo fazia parte integrante. Não nos causou surpresa este fato. Quando, em um dos primeiros meses do ano passado, nossa Escola, então Centro Militar de Educação Física, teve a honra de ser visitada pelo então Secretário do Interior daquele Estado, Dr. Gustavo Capanema, — notámos o entusiasmo que o ilustre visitante manifestou pelo nossos trabalhos

em prol da cruzada eugênica do Brasil. Estava fóra de dúvida que ele também se achava integrado nesse mesmo espírito de aprimoramento racial. E não tardaria que os bons frutos aparecessem.

Lutando com dificuldades materiais, o Secretário da Educação e Saúde do Governo, Capanema, Dr. Noraldino de Lima, conseguiu pôr em prática o plano educacional acima aludido. Criou um "Curso Intensivo de Educação Física" para recrutamento das primeiras professoras a serem distribuídas pelas escolas do Estado. A denominação do curso era sugestiva e indicava já quão penoso iria ser o trabalho. Era um sacrifício material e voluntário que o Estado pedia às professoras.

A causa sagrada da Educação Física, porém, estava acima de todos os interesses materiais, e as professoras mineiras afluíram de todos os pontos daquela grande terra, assim constituindo, em pouco tempo, um corpo discente de 147 alunas para o curso intensivo.

Jamais se viu tanto entusiasmo, em Minas, por este ramo educacional, que assumiu proporções de um verdadeiro e confortador acontecimento — conforme disse, em um notável discurso, o secretário da Educação, quando entregava os diplomas às professoras, no encerramento do curso, realizado no dia 1.º deste mês.

Esta peça oratória faz um histórico sumário da ação do Governo antes da criação do curso, do desenvolvimento dos trabalhos escolares durante o período de instrução, além de outros assuntos. Transcreveremos abaixo alguns trechos que julgamos mais expressivos.

Relativamente ao recrutamento, diz o orador:

Foi quando me dominou a inspiração de apelar para o vosso concurso, abrindo-vos a porta por onde deveríeis entrar sem constrangimento, antes por impulso próprio, como entrastes, dando de vossa energia e de vosso desprezo ao sacrifício o mais notável e edificante dos exemplos ».

Mais adiante, diz ainda:

... as candidatas ao curso que seria absorvente e

intensivo, como foi, sem folga para o embevecimento e a embriaguez do panorama ambiente, oferecido por uma cidade moça e linda como a nossa, só teriam, como tiveram, os vencimentos de seu cargo e as despesas de transporte pessoal. Ao Governo, em face das atuais dotações orçamentárias, mais não era dado, infelizmente, fazer ».

A respeito das intenções do Governo, para o futuro, assim se expressa, ressaltando os motivos de força maior:

« Aos vossos colegas de magistério, dissei que o Governo de Minas não é insensível à resolução do problema, antes dedica-lhe o melhor de seu carinho e que si a realidade não correspondeu, ainda, integralmente, aos objetivos colimados, é porque as condições do erário têm limitado o anseio construtivo dos que respondem nesta hora de ásperas dificuldades, pela marcha do ensino na terra mineira. »

No final da oração, o Secretário da Educação concita as professoras a difundirem a educação física pelo Estado, « para a indispensável melhoria do fator humano, que se afirmará, em Minas, como no Brasil, na hora em que compreendermos, como outros povos mais pridentes e menos contemplativos, a necessidade e a grandeza da educação do corpo, como lastro para as vitórias definitivas do espírito ».

Não podemos silenciar, diante de um tão promissor acontecimento. Nestas notas que publicamos, manifestamos nosso intenso júbilo, por vermos que a causa que nos empolga, vai aos poucos sendo compreendida pelos espíritos esclarecidos dos homens do Governo, que a passam para o terreno das realizações práticas, para bem do nosso povo e melhoria da nossa raça. Fazemos votos para que, em curto tempo, possamos dizer de todos os Estados da Federação o que ficou dito do grande Estado de Minas.